

O tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia e o seu impacto social nos alunos da 11^a classe do Liceu de Sumbe

The teaching of the content of the subtopic “Society and culture” in the Sociology subject and Its social impact on 11th-grade students at Sumbe High School

El tratamiento de los contenidos del subtema “La sociedad y la cultura” de la asignatura Sociología y su impacto social en los alumnos de 11.º curso del Liceo de Sumbe

Francisco Capolo Calundo¹; Sunilda Rodrina Luis Evaristo²; Rosaria Jovelina Cuano Messo³; André Sérgio Luís⁴; Miguel Joaquim Manuel⁵; Gabriel Pindali Sacalembe⁶; Helder Albino Soma Sassingui Da Silva⁷; Sabino Sacatatu Lucamba Capingana⁸

¹ Graduado em Ensino da Sociologia, pelo Instituto Superior De Ciências da Educação ISCED-Sumbe, Angola. **E-mail:** franciscocalundofranck@gmail.com

² Graduada em Ensino Da Química pelo Instituto Superior De Ciências Da Educação ISCED-Sumbe, Angola. **E-mail:** sunildarodrina512@gmail.com

³ Graduada Ciências de Educação ISCED-Uíge, Angola. **E-mail:** jovelinamesso@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0004-3478-2458>

⁴ **E-mail:** Andresergioluis22@gmail.com

⁵ Mestre em Psicologia Forense e Criminal, pela Universidade Independente de Angola, Luanda. **E-mail:** Migueljoaquimmanuel113@gmail.com

⁶ Graduado em Didática e Ensino de Língua Portuguesa pelo Instituto Superior Politécnico Católico-Huambo, Angola. **E-mail:** gabrielpindalisacalembe@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0000-0623-1705>

⁷ Graduado em psicologia de Educação. Huambo - ISP- CAÁLA, Angola. **E-mail:** helderalbinosoma@gmail.com

⁸ Graduado em Engenharia Informática, pelo Instituto Superior Politécnico do Huambo, Angola. Mestrando em Ciências da Educação com especialidade em Tics na educação, pela Universidade Europeia do Atlântico, Espanha. **E-mail:** scapingana@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0007-7526-0551>

RESUMO

O presente artigo é resumo de um trabalho de monografia para a obtenção do grau de licenciatura (TFC), no **Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED-SUMBE**. O presente estudo evidencia o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia e o seu impacto social nos alunos da 11ª Classe do Liceu de Sumbe, numa perspectiva que se sustenta a relevância do processo de ensino-aprendizagem da Sociologia e as exigências do desenvolvimento da cultura inserido nos objectivos da Lei de Bases do Sistema de Ensino de Angola. Este estudo coloca em debate, acções para contribuir no o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia e o seu impacto social nos alunos da 11ª Classe do Liceu de Sumbe, para favorecer o tema e suas abordagens, a partir da problemática da pesquisa e do impacto social. Estão inseridos nesta pesquisa, o corpo directivo, professores de Sociologia, e os alunos, na perspectiva de melhor compreensão dos conteúdos não perdendo de vista as questões que dimensionam essas realidades, que estão envolvidas no contexto das instituições locais, regionais e nacionais. Os métodos investigativos do nível teórico, empírico e matemático-estatísticos empregados permitem, obter informações a respeito das concepções de diferentes autores sobre o tema “A sociedade e a cultura”, bem como o nível de desenvolvimento nos alunos especificamente do II Ciclo do Ensino Secundário. As acções propostas facilitam o processo de ensino-aprendizagem da Sociologia.

Palavras-chave: Sociedade, cultura, processo de ensino-aprendizagem da Sociologia, tratamento do conteúdo

ABSTRACT

This article is a summary of an undergraduate thesis submitted in partial fulfillment of the requirements for the Bachelor's degree at the Higher Institute of Educational Sciences (ISCED-Sumbe). The study highlights the teaching of the contents of the subtopic « society and culture» in the sociology subject and its social impact in 11th-grade students at Sumbe secondary sociology teaching-learning process and the requirements for cultural development established in the objectives of Angola's Basic

Law of the Education System. The study discusses action that may contribute to the teaching of the subtopic «Society and Culture» in Sociology and its social impact on 11th-grade students at Sumbe Secondary School, seeking to promote a better understanding of the topic and its approaches through the research problem and the analysis of its social impact. The participants in the study include school administrators, sociology teachers, and students, with the aim of improving the understanding of the contents while taking into account the issues that characterize these realities within the context of local, regional, and national institutions. The theoretical, empirical, and statistical research methods employed made it possible to obtain information regarding the conceptions of different authors about the topic «Society and Culture», as well as the level of development achieved by students, particularly those in upper Secondary Education. The proposed actions facilitate the Sociology teaching-learning process.

Keywords: Society, culture, Sociology teaching-learning process, content delivery

RESUMEN

El presente artículo constituye un resumen de un trabajo de monografía para la obtención del grado de licenciatura (TFC) en el Instituto Superior de Ciencias de la Educación ISCED-SUMBE. El presente estudio evidencia el tratamiento de los contenidos del subtema «La sociedad y la cultura» de la asignatura Sociología y su impacto social en los alumnos de 11.º grado del Liceo de Sumbe, desde una perspectiva que sostiene la relevancia del proceso de enseñanza-aprendizaje de la Sociología y las exigencias del desarrollo de la cultura, enmarcadas en los objetivos de la Ley de Bases del Sistema de Educación de Angola. Este estudio pone en debate acciones destinadas a contribuir al tratamiento de los contenidos del subtema «La sociedad y la cultura» de la asignatura Sociología y su impacto social en los alumnos de 11.º grado del Liceo de Sumbe, con el fin de favorecer el abordaje del tema y sus contenidos, a partir de la problemática de la investigación y del impacto social. En esta investigación participan el equipo directivo, los profesores de Sociología y los alumnos, con el propósito de lograr una mejor comprensión de los contenidos, sin perder de vista las cuestiones que dimensionan estas realidades y que están involucradas en el contexto de las instituciones locales, regionales y nacionales. Los métodos de investigación de nivel teórico, empírico y matemático-estadístico empleados permiten obtener información

sobre las concepciones de diferentes autores acerca del tema «La sociedad y la cultura», así como sobre el nivel de desarrollo de los alumnos, específicamente del II Ciclo de la Enseñanza Secundaria. Las acciones propuestas facilitan el proceso de enseñanza-aprendizaje de la Sociología.

Palabras clave: Sociedad, cultura, proceso de enseñanza-aprendizaje de la Sociología, tratamiento de los contenidos.

INTRODUÇÃO

O homem como um ser social adquire características, habilidades, hábitos e conhecimentos que tem a ver com o mundo, e esse conjunto de características que o homem adquire pode-se considerar como as ferramentas para a sua inserção na sociedade como elemento inicial na formação do homem como um ser social. O desenrolar da história de um determinado povo, nos seus variados aspectos: político económico e social surgem da integração das variadas comunidades e da sua preparação para a vida, que de algum modo vão contribuir no seu desenvolvimento. Assim a integração na prática social constitui a base na transformação do meio social e de si mesmo.

Por tais efeitos se aplicam novos métodos e formas de trabalho de modo, que não só significam uma transformação substancial no trabalho educacional, mas sim propiciam que o professor possa centrar seu trabalho em sua missão educativa. Para cumprir com este encargo se requer da cooperação e integralidade de todos, da família, a escola, as instituições, dos organismos e organizações de massas, da comunidade, e de processos integrais que contribuam ao resultado das transformações. A escola é a principal instituição social e a encarregada de conduzir o processo educativo, que suporta à formação e desenvolvimento das novas gerações, a qual se materializa através do fim e os objectivos da educação em geral.

De facto, a preocupação em entender isso é uma importante conquista contemporânea. Por isso surge a problemática de como gerar o conteúdo do subtema “A sociedade e a cultura” o que propicia que o ensino da Sociologia terá um desenvolvimento cultural com melhor qualidade. Tendo em conta os elementos mencionados identificou-se o seguinte:

Problema de Investigação:

Como são tratados os conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe?

Tendo em conta o problema se determinou como objecto de investigação o processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe e como campo de acção o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura”

Em relação ao problema de investigação determinou-se como:

Objectivo geral:

- Analisar como acontece o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe.

Objectivo específico:

1. Identificar os conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe.
2. Descrever as metodologias de ensino utilizadas pelos professores na abordagem do subtema “A sociedade e a cultura”.
3. Avaliar o nível de compreensão dos alunos sobre os conteúdos relacionados à sociedade e a cultura.

De igual forma se elaboraram as seguintes questões de investigação:

- 1 – Quais são os fundamentos que abordam sobre o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia?
- 2 – Qual é o estado actual do tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe?

Como é óbvio, existem outros elementos indispensáveis na pesquisa científica que são os objectivos específicos que para o nosso trabalho formulamos os seguintes:

- 1 – Sistematizar as fontes teóricas que abordam o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe.

2 – Diagnosticar o estado do tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe.

Este tema surgiu na ideia de favorecer o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na aula de Sociologia, através do subtema “A sociedade e a cultura”. O tema em estudo é muito importante, pois, hoje é indispensável a utilização de todas as potencialidades existentes como espaço de formação cultural contextualizada no meio social.

Este trabalho está dividido da seguinte forma; uma introdução que contém os antecedentes do tema e a justificação da investigação e os seu objectivo geral e específico. O posicionamento teórico metodológico onde se expressa uma sistematização da problemática a ser estudada: o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia nos alunos da 11ª Classe no Liceu do Sumbe. E por fim apresentamos a referida conclusão e referências bibliográficas, respectivamente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são abordados aspectos que fundamentam e referenciam este estudo. Segundo o regulamento permite uma melhor compreensão do tema e objectivo proposto. Na sua estrutura envolve uma revisão da literatura a cerca dos referentes teóricos, metodológicos e didácticos que sustentam a abordagem do tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia. As bases teóricas da investigação se estruturam em epígrafes dirigidos à análise do objecto de estudo, em documentos e investigações que constituem núcleos teóricos da temática.

2.1 O processo de ensino-aprendizagem como base do desenvolvimento sócio-cultural

O processo de ensino-aprendizagem é o lugar onde o indivíduo se apropria de orientações valorativas para levar a cabo qualquer actividade alcançando o equilíbrio emocional e os deveres sociais. Esta educação mantém como objectivo: o alcance de uma personalidade desenvolvida ou em desenvolvimento, a que se entende ao caracterizar a um indivíduo concreto onde o sistema de processos e funções que a

formam-se encontram estruturadas de maneira feita em um projecto de vida realista, onde prepondera a autodirecção consciente dos esforços do indivíduo para obter o desenvolvimento de suas potencialidades em forma criadora, assim como sua participação na actividade social de acordo com valores de conteúdo progressista. (Angelo, 1996).

Por isso o processo de ensino-aprendizagem se pode intencionar através do processo educativo pelo que terá que aprofundar nos valores e fundamentalmente no educativo, fazendo que seus objectivos e finalidades transmitam a entrega para a realidade. A educação como processo sócio-cultural se concretiza através da formação e o desenvolvimento da personalidade mediante o projecto educativo. Neste sentido deve-se influenciar positivamente no passado da vida criando possibilidades objectivas facilitando o modelo de vida sobre a base das orientações da personalidade. No processo de ensino-aprendizagem se pode apreciar a intencionalidade em relação com a formação dos valores e motivação das disciplinas propiciando uma intenção integral levando sempre o papel que ocupa a sociedade.

Desde esta perspectiva, destaca-se que o desenvolvimento sócio-cultural se contextualiza na prática mediante as formas de comportamento e condutas, quer dizer não se trata de uma recompilação passiva de informação e menor acções dirigidas sem um motivo iluminado pelo indivíduo. Neste sentido no processo de ensino-aprendizagem surgem as incidências de desenvolvimento da capacidade valorativa no aluno e facilita a imagem apropriada no sistema objectivo, amplia a capacidade criadora e participativa obtendo um significado positivo na sociedade.

A escola é a encarregada de formar os valores morais de um diferente tipo de homem, e hoje está em nossas mãos desenvolver a sociedade, e pelo que implica a atitude positiva para o trabalho, o estudo e a disciplina jogam um papel fundamental já que constituem elos que desenvolvem a consciência social, já que se adquire a teoria no centro e ficam em prática na sociedade, (Guerra, 2019).

Por isso, a tarefa do professor é tão importante e se multiplica no êxito educativo nas distintas actividades sempre querendo rebater os efeitos negativos. É essencial uma correcta condução dos processos que estimulem a estreita unidade que existe entre o afectivo e o cognitivo de maneira que estimule o interesse, a emoção, a vontade no cenário sócio-cultural. O processo resultante de uma construção social, de uma construção pessoal e de uma construção na interação do nível pessoal com o social,

sendo assim, ao mesmo tempo algo proposto socialmente e algo reivindicado pessoalmente, se identifica como identidade. Ela é, na nossa concepção, uma construção realizada tanto no outrem como para si mesmo, tendo por resultado sempre uma “costura”, de uma parte, entre o que é “herdado” e o que é “almejado” e, de outra parte, entre o que é “atribuído” e o que é “assumido”. Trata-se de uma “costura” feita de agulhas e do “tempo” e do “espaço”, (Follmamm, 2001).

A aprendizagem da cultura começa a partir do nascimento, e dá-se essencialmente por imitação dos outros. A esse processo chamamos enculturação e uma das principais vertentes da socialização. É pelo processo de socialização / enculturação que se dá a reprodução social que é um complemento indispensável da reprodução biológica.

Sem um meio sócio-cultural o ser humano é como um peixe fora de água, não pode viver na plenitude das suas capacidades, perde o sentido do que é a sua humanidade. Por isso o pior castigo que pode recair sobre um ser humano é o isolamento em relação à sociedade dos homens. Nós somos o resultado da educação que recebemos, acrescido das nossas escolhas pessoais. Somos, no fundo, um produto da acção cultural dos que nos educaram.

2.2 Algumas considerações sobre a disciplina de Sociologia no tratamento do subtema: “A sociedade e a cultura”

Nos textos de Paulo Freire, (1968, 1971, 1975, 1976), está presente uma concepção sobre como fazer a mediação entre conhecimento e a relação da pessoa com a sua realidade de inserção, sua vida concreta, fora dos limites temporais e geográficos das condições de ensino. Porém, os processos básicos dessa mediação e desse ensino nem sempre aparecem com uma formulação clara ou completa.

Para Fernández, (1998), às reflexões sobre o estado atual do processo de ensino-aprendizagem nos permite identificar um movimento de ideias de diferentes correntes teóricas sobre a profundidade do binómio-ensino e aprendizagem. Entre os fatores que estão provocando esse movimento podemos apontar as contribuições da Psicologia atual em relação à aprendizagem, que leva a repensar nossa prática educativa, procurando uma conceptualização do processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, pode-se dizer que a Sociologia é uma ciência que tem a singularidade de se questionar o tempo todo, repensando princípios explicativos e teorias, produzindo

novas interpretações da vida social, recriando polêmicas e embates metodológicos, (Jinkings, 2007).

Nos dias de hoje, diante de mudanças velozes que transformam o capitalismo mundial e atingem todas as esferas da vida em sociedade, repercutindo nas formas de pensar e agir, nos sistemas de poder, nas condições de vida e trabalho, nas maneiras de organização espacial e do tempo, a Sociologia encontra-se desafiada a repensar e a recriar conceitos, formulações e modos de interpretação da sociabilidade contemporânea. O processo em curso de mundialização do capitalismo engendra uma realidade social que envolve configurações e dinâmicas próprias, com importantes implicações metodológicas, empíricas e epistemológicas para as ciências sociais, (Idem).

A Sociologia ensina a um pensar desde diferentes perspectivas e a desenvolver a imaginação sociológica, quer dizer, olhar as coisas de uma perspectiva totalmente diferente. Basicamente, em sociologia estuda sobre sociedade, como as pessoas formam grupos, aprende sobre normas e sanções e como cada cultura as cria. Estuda como as pessoas que lhe rodeiam afetam seu comportamento e seus pensamentos. Estuda o pilar da sociedade.

A partir da análise feita, a Sociologia ocupa um lugar central no quadro das Ciências Sociais. A partir do estudo da Sociologia, se procura influenciar ao aluno no estudo científico das relações sociais, das formas de associação, destacando-se os caracteres gerais comuns a todas as classes de fenómenos sociais, fenómenos que se produzem nas relações de grupos entre seres humanos. Estuda o homem e o meio humano em suas interações recíprocas. A Sociologia não é normativa, nem emite juízos de valor sobre os tipos de associação e relações estudados, pois se baseia em estudos objectivos que melhor podem revelar a verdadeira natureza dos fenómenos sociais. A Sociologia, desta forma, é o estudo e o conhecimento objetivo da realidade social, (Castro, 2000).

O tratamento do subtema “A sociedade e a cultura” a partir do trabalho com a disciplina permite o desenvolvimento integrado de dois aspectos importantes os quais são interdependentes um do outro. Por sua parte cultura é o conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social. É a soma de padrões dos comportamentos humanos envolvendo seus conhecimentos (experiências, atitudes, valores, crenças, religião, língua, entre outros). A partir desta perspectiva analisa-se a cultura como um

conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais, aprendidos e transmitidos de geração em geração através da vida e da prática social, o seja inserido na sociedade.

Para Goodenouh (n.d.) citado por Laraia (1994) cultura é um sistema de conhecimentos ‘[...] consiste de tudo aquilo que alguém tem de conhecer ou acreditar para operar [viver] de maneira aceitável dentro de uma sociedade’.

De acordo com Tylor (1920) citado por Moura (2012) Cultura “[..] é aquele todo complexo que inclui conhecimentos, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade”.

Segundo o autor em referência e conforme a formulação de Tylor (1920), a cultura é um conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais artificiais (isto é, não naturais ou biológicos) aprendidas de geração em geração por meio da vida em sociedade. Cultura significa a herança social e total da Humanidade; como termo específico, uma cultura significa determinada variante da herança social. Assim, cultura, como um todo, compõe-se de grande número de culturas, cada uma das quais é característica de um certo grupo de indivíduos.

Cultura e sociedade são dois sistemas vivos que inclui um mesmo sujeito socialmente definido que actuando de determinada maneira numa situação histórica e geográfica específica, produz objectos materiais e espirituais que o distinguem. A cultura neste sentido amplo surge (forma-se) conjuntamente com o sujeito e sua actuação na sociedade.

A Cultura de uma sociedade é transmitida das gerações adultas as gerações mais jovens pela educação. Educar, pois, é transmitir aos indivíduos os valores, conhecimentos, as técnicas, o modo de viver, enfim, a cultura do grupo, (Morgado, 2014). O homem que vive e desenvolve-se dentro de uma cultura e uma sociedade determinadas, é resultado do meio cultural em que foi socializado.

2.3 Subtema “A sociedade e a cultura”. Tratamento cognitivo

De acordo o INIDE (2011), o Currículo do II Ciclo do Ensino Secundário, orienta toda acção pedagógica para a formação integral do aluno na base do desenvolvimento de

atitudes, consciencialização de valores, considerando a multiplicidade de culturas e de variações etnolinguísticas presentes no País e, a aquisição de conhecimentos inter-relacionados com as aptidões e capacidades que favoreçam a prossecução de estudos.

O carácter da função social do Ensino Secundário impõe o prosseguimento de metas mais exigentes de desenvolvimento, tendo em vista tanto quanto possível a naturalidade sociocultural dos alunos. Dos perfis de saída dos alunos do II Ciclo dentre os vários destacamos alguns que fazem referência a aspectos culturais, tais como: assegurar que os alunos se identifiquem criativamente com a realidade angolana, proporcionando conhecimentos sólidos sobre a sua história, geografia, aspectos socioculturais e sociodemográficos; proporcionar as bases teóricas para que os alunos se familiarizem com alguns grandes sistemas de interpretação da realidade; e desenvolver atitudes de respeito e de solidariedade para com as pessoas e povos de diferentes culturas.

Contudo, entende-se que o currículo do II Ciclo do Ensino Secundário não determinam os conteúdos e os assuntos que podem ser abordados nas salas de aulas, mais sim faz menção do tratamento de aspectos socioculturais dos povos no processo de ensino-aprendizagem de acordo ao contexto e realidade do aluno.

O conteúdo de ensino é um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem que gera as maiores polémicas profissionais. Isto se explica, pela multiplicidade de fatores que intervêm na seleção e o ordenamento do conteúdo que deve ser ensinado e aprendido no marco da actividade escolar, independentemente do nível de ensino de que se trate. Os conhecimentos necessários a respeito de ditos modos estão no sistema de conhecimentos e seus subsistemas, e sem eles não se poderá adquirir nenhum sistema de habilidades e hábitos, (Barreras e Castillo, 1997).

Neste sentido, o tratamento cognitivo refere-se a forma do professor ensinar. O que significa que, à palavra do professor corresponde-lhes um importante papel na utilização da influência emocional. A Sociología como disciplina, tem que apropriar da motivação do aluno, se quer influir em sua formação humana, espiritual, patriótica; o que não contradiz a presença constante de reflexões e demonstrações e explicações científicas. O professor deve procurar, sempre que seja possível, possibilitar ao aluno o contacto com a cultura.

Para o tratamento do subtema: “A sociedade e a cultura”, o professor tem de compreender que a cultura faz parte do íntimo dos indivíduos, pois estes podem ser caracterizados como criadores e propagadores de cultura, manifestando-a de diversas maneiras. Sendo assim, entender a cultura é fundamental para a sua formação como educador e cidadão, já que a cultura permeia toda a experiência social.

No tratamento dos conteúdos, o aluno chega ao resumo que cultura significa tudo que é feito, aprendido ou compartilhado por membros de uma sociedade: valores, crenças, comportamentos, símbolos, línguas e objetos materiais. Sociedade significa um grupo de pessoas que vivem em um território definido e que compartilham uma cultura. Evidentemente, cultura é um componente fundamental de toda sociedade. A cultura influencia crenças e comportamentos. A cultura influencia não apenas a língua, mas até a linguagem corporal das pessoas, a forma como se cumprimentam e os valores considerados importantes, (Arocena, 2002).

Para a sociedade que vivemos hoje é necessário ter presente como principal exigência a formação de um homem com convicções, que participe de forma activa na criação das condições necessárias para o desenvolvimento de sua cultura e identidade pessoal na base da cultura e identidade social. Só se pode obter este propósito empregando diversas vias em função de uma aprendizagem significativa.

Consequentemente ao tema em análise, procurou-se que fosse um instrumento útil para o professor. O subtema aparece no programa da forma que segue:

2.3 Subtema 2 - A sociedade e a cultura. Padrões culturais:

- Analisar o papel dos padrões de cultura nos comportamentos sociais do indivíduo e dos grupos;
- Enunciar um conceito de cultura;
- Distinguir os componentes da cultura;
- Mostrar o Homem como um ser social e cultural;
- Mostrar que o Homem como produto/ produtor de cultura tem dificuldades em ultrapassar os seus padrões culturais;
- Identificar culturas diferentes;
- Justificar a existência de padrões de cultura diferentes;
- Justificar o facto dos padrões de cultura serem definidos pelo quadro informativo vigente em cada cultura;

- Explicar a interdependência entre ideologia e cultura;
- Reconhecer o papel da ideologia na actuação histórica de cada grupo;
- Definir ideologia;
- Justificar o facto da ideologia criar/recriar valores.

O ensino da Sociologia na escola deve trabalhar por conseguir um pensamento que em determinados momentos transmita conhecimentos para resolver situações práticas a partir da relação contextual, mesmo que se deve trabalhar de maneira intuitiva construindo novos conhecimentos, a partir dos elementos que caracterizam o meio sócio-cultural. O professor pode utilizar materiais abertos, que se podem incluir nas mais variadas sequências de ensino.

Consequentemente com as análises feitas até aqui pode concluir-se que o tratamento e desenvolvimento do subtema: “A sociedade e a cultura” é uma necessidade no ensino da Sociologia.

3 METODOLOGIA DE ESTUDO

No presente capítulo se descreve a metodologia desenvolvida antes e depois da aplicação dos instrumentos de pesquisa. Na estrutura do mesmo, parte-se de identificar o cenário inquiridor e a amostra utilizada pelo investigador de acordo com os principais métodos e técnicas da colecta de dados e os procedimentos utilizados. Desde esta posição, fundamenta-se o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia em correspondência com as exigências actuais, aspectos que obrigam aos educadores e educandos, na busca de métodos que activem o desenvolvimento do conhecimento e sua iminente relação e impacto com a prática social.

3. 1. Metodologia do processo de fundamentação teórica

A metodologia seguida pelo autor, parte da revisão documental a partir de bibliografias relacionadas com o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia e o seu impacto social nos alunos da 11ª classe do liceu de Sumbe, contextualizado a partir de seu impacto como tendências educativas do ensino da Sociologia na actualidade. No processo de revisão da literatura e a fundamentação teórica se fez uma busca criando as bases que servem para fundamentar o problema do

tratamento cognitivo em função do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia, assumindo posições em relação com as concepções dos autores estudados.

Para desenvolver este processo o investigador utiliza métodos teóricos já que possibilitam a interpretação conceptual, ao utilizar-se na construção e desenvolvimento da pesquisa, criam as condições para conduzir a análise lógica da literatura que explica o desenvolvimento do tema na sua totalidade e aprofunda nas relações essenciais. Por outra parte, os métodos empíricos e estatísticos e matemáticos utilizados favorecem o tratamento e análise dos dados obtidos na problematização da prática educativa. A metodologia a usar na pesquisa será de tipo descritiva, o que facilita a compreensão, interpretação da informação qualitativa e sua contextualização na prática.

Neste sentido o autor delimita os pontos comuns para acentuar e aprofundar no tema. A pesquisa na sua totalidade parte da análise dos antecedentes do tema e sua evolução. A fundamentação teórica implicou analisar as teorias, investigações e antecedentes que se consideram válidas para o enquadramento do estudo pois as sistematizações das teorias precedentes ajudam na análise do problema relacionado com o tratamento desde a didáctica do subtema: “A sociedade e a cultura”.

3.2. Descrição da população e amostra. Cenário da pesquisa

A pesquisa decorreu na Província do Cuanza-Sul, Município do Sumbe, concretamente no Liceu de Sumbe uma instituição pública, construída de raiz, situada defronte a escola 14 de Abril do Sumbe.

A Escola tem orçamento próprio apesar de ser limitado para muitas dificuldades, e o seu corpo directivo é composto por um Director, um Subdirector Pedagógico, um Subdirector Administrativo e três chefes de turnos (manhã, tarde e noite), por sinal todos licenciados pelo ISCED do Cuanza-Sul.

A presente investigação corresponderá com o número de intervenientes distribuídas da seguinte forma: director (1), Subdirector Pedagógico (1), Professores que lecionam a disciplina de Sociologia (4) e alunos da 11ª Classes do Curso Ciências Humanas das turmas (225), cuja amostra é o subconjunto da população seleccionada para aplicar os instrumentos de pesquisa.

Para elaboração deste trabalho utilizou-se a técnica de amostra intencional, pelo facto de as amostras serem escolhidas através de critérios seleccionados pelo pesquisador. Corpo

directivo (2), Professores que lecionam a disciplina de Sociologia (2), além disso se trabalhou com 72 alunos da 11ª Classe do Liceu do Sumbe. Os primeiros extractos da amostra ficou composto por (4) pessoas todos são profissionais, com experiência no serviço e no cargo. 100% são licenciados.

(Tabela No. 1).

COMPONENTES	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PERCENTAGEM %
Director	1	1	100
Subdirector Pedagógico	1	1	100
Professores que lecionam Sociologia	3	3	100
Alunos da 11ª Classe	225	72	32
TOTAL	230	77	33

3.4 Métodos utilizados no processo de investigação

Nas investigações desempenham um papel fundamental, os métodos empíricos, estatístico-matemáticos e teóricos, os quais cumprem funções cognitivas diferentes, de uma vez que se complementam entre si. Os distintos métodos de investigação são aproximações para o recolhimento e a análise de dados que conduzirão a umas conclusões, das quais poderão derivar umas decisões ou implicações para a prática. Tendo em conta o tema da pesquisa, se utilizaram métodos de nível teóricos, empíricos, matemáticos e estatísticos.

3.4.1 Métodos teóricos utilizados:

Análise-síntese: Foi utilizado para o processamento da informação teórica e empírica na caracterização do objecto de investigação, os fundamentos teóricos, a elaboração e descrição da proposta e a elaboração das conclusões e sugestões. Identificado o problema, se procede na busca de distintas bibliografias e não só, relacionadas com o tratamento do subtema: “A sociedade e a cultura”, que serão analisadas e sintetizadas para clarificar os fenómenos em estudo, descobrindo relações e características gerais o que possibilita chegar as conclusões científicas fundamentais.

Histórico-lógico: O método histórico lógico preenche os vazios dos factos e acontecimentos, apoiando-se em um tempo, mesmo que artificialmente reconstituído, que assegura a percepção da continuidade e do entrelaçamento dos fenómenos e a

evolução histórica do problema para o tratamento de conteúdos e determinar os antecedentes e regularidades que o caracterizam.

Inductivo-deductivo: Na actividade científica a dedução e a indução continuamente complementam-se entre si, possibilita trabalhar do nível particular com os fundamentos deduzidos do estudo teórico e formular os novos juízos e generalizações que se sintetizam ao longo da investigação segundo a lógica das tarefas planificadas. A indução e a dedução são dois métodos teóricos de fundamental importância para a investigação.

3.4.2 Métodos empíricos utilizados:

Empírico é o conhecimento que se adquire vivenciando a realidade em contacto com o mundo e o quotidiano, diferente do conhecimento que vem do método científico ou a partir de teorias. Foram aplicados a partir de técnicas dentre estas: inquérito/questionário, entrevista, observação e revisão documental das fontes.

Observação: a observação é uma técnica de colecta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Utiliza-se para aprofundar no problema mediante a percepção directa, planificada e sistemática do tratamento do subtema: “A sociedade e a cultura” e seu desenvolvimento mediante as acções que formam a proposta.

Entrevista: para aprofundar nos argumentos a respeito dos conhecimentos dos professores, corpo directivo e apurar a opinião dos intervenientes do fenómeno em estudo, analisar o nível de conhecimento dos entrevistados bem como sugerir a realização de actividades no seu desenvolvimento. O objectivo é constatar a influencia e o conhecimento do corpo directivo e os professores no tratamento dos conteúdos do

subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia e o seu impacto social nos alunos da 11ª Classe.

Inquérito: na obtenção de informação que permite caracterizar o nível de conhecimento e desenvolvimento sobre o tratamento do subtema: “A sociedade e a cultura” que recebem os alunos mediante os conteúdos da Sociologia e outras disciplinas, de igual forma a partir das distintas actividades que se fazem na escola. Aplicou-se aos alunos com objectivo de constatar o nível de preparação que possuem os professores sobre o tratamento e desenvolvimento dos conteúdos na disciplina Sociologia, com ênfase no subtema “A sociedade e a cultura” nos alunos da 11ª Classe, com o objectivo de constatar os resultados obtidos na observação para enriquecer e aprofundar na análise do objecto de estudo. As perguntas permitiram ter a visão dos alunos e contrapor a informação obtida pelos professores e diretores com os outros instrumentos para ganhar um rigor científico e chegar a uma conclusão.

Revisão documental das fontes: no estudo, revisão e aprofundamento dos documentos que revelam a política educativa para a escola, das posições do subtema: “A sociedade e a cultura” e em especial na metodologia da escola adoptar posições didático-metodológicas no desenvolvimento de actividades ou acções relacionadas com o propósito da investigação. Teve como objectivo constatar a conformação, implementação e relação dos documentos a partir dos objectivos, acções, actividades e necessidades instrumentadas para o tratamento dos conteúdos sociológicos com ênfase no subtema “A sociedade e a cultura”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliográfica permitiu argumentar o tratamento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura” da disciplina Sociologia e o seu impacto social nos alunos da 11ª

Classe do Liceu de Sumbe, aspecto que constitui uma das temáticas mais pertinentes nos tempos actuais já que sua utilização estimula uma formação identitária e cultural em função dos objectivos específicos da disciplina, o currículo e o nível de ensino. A discussão das diferentes tendências de ensino nas últimas décadas e a sua evolução no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia, reconhecem a relação de como conceber seu uso e quais recursos são necessário para o tratamento dos conteúdos o que permite fazer estratégias contextualizadas que permitam seu uso como recurso didáctico nas aulas. O diagnóstico da temática revela que manifestam limitações no desenvolvimento dos conteúdos do subtema “A sociedade e a cultura”, especificamente na sua contextualização com a realidade actual. Demonstra insuficiências no desenvolvimento das habilidades cognitivas e o impacto da mesma na prática social, já que nem sempre nas aulas são inseridos os elementos que favorecem o vínculo da teoria com a prática nos alunos. Se constata um fraco desenvolvimento neste sentido. Por isso, se julga que a monografia que se apresenta, possa contribuir no melhoramento no tratamento de ditos conteúdos. Mesmo assim, constituem um recurso para potenciar seu desenvolvimento e complementam o objectivo da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Arocena, J. (2002). O Desenvolvimento Local. Um Desafio Contemporâneo. (2a ed.) Uruguai: Taurus-Universidade Católica.
2. Barreras, F. e Castillo, C. (1997). Modelo pedagógico para la formación de habilidades, hábitos y capacidades. IPLAC. Material de base Tema 2.
3. Camacho, G. L., Jordán, A. E. e Contreras, G. A. (2015). Metodología de La Investigación Educacional. Las Tunas. Edacum.
4. Castro, C. A. (2000). Sociologia Geral, Editora Atlas, S.A., São Paulo.
5. Duarte, N. (2010) Por uma educação que supere a falsa escolha entre etnocentrismo e relativismo cultural. In. Duarte, N. & Della, S. Arte, Conhecimento e paixão na formação humana. Autores Associados, Campinas.
6. Fernández, J. J. (1998). O Processo Ensino-Aprendizagem. Documento em suporte digital.
7. Follmamm, J. Ivo. (2001). Identidade Como Conceito. Ciências Sociais UNISINOS, São Leopoldo, nº 158, v 37, 43 – 6, 1º semestre.

8. Freire, P. (1977). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
9. Gomes, P. (2021). O homem como produto e produtor da cultura
10. Guerra, C. (2019). Material apresentado nas VI Jornadas Científico Pedagógicas no ISCED-CS.
11. <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9402>
12. INIDE, (2014). PROGRAMA DE SOCIOLOGIA 11ª e 12ª classes 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO Áreas de Ciências Económico-Jurídicas e de Ciências Humanas.